

DPU cobra ação do Governo do PA para reduzir fila de exame genético de Transtorno do Espectro Autista

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Kettlen | 7 de julho de 2026



O gl solicitou posicionamento da Sesp, mas ainda não havia obtido resposta até a última atualização da reportagem.

A recomendação da DPU também pede o fim da chamada alta programada com prazo determinado para pacientes em tratamento no Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (CIIR) e na rede estadual.

Pela proposta, a alta só poderia ocorrer com parecer técnico fundamentado da equipe responsável, levando em conta cada caso.

Fila e capacidade

De acordo com a DPU, a capacidade contratada para o atendimento em genética médica no CIIR é “insuficiente diante da demanda”.

Atualmente, segundo a DPU, são 200 consultas, sendo 70% destinadas ao Sistema de Regulação Estadual (SER) e 30% para retornos e interconsultas internas.

Para o defensor regional de direitos humanos no Pará, Marcos Wagner Alves Teixeira, “tal volume é manifestamente incompatível com a fila de espera”.

A Defensoria afirma que o represamento do exame compromete o acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado.

Alta programada

A Sespa informou à DPU que adota um modelo de “alta programada” no Programa de Reabilitação Intelectual, com período fixo de seis meses de atendimento intensivo.

Após esse prazo, o paciente é desligado do ciclo terapêutico, mesmo sem avaliação individualizada da condição clínica, ainda segundo a DPU.

A própria secretaria informa que a fila de retornos é “formada justamente por pacientes que já passaram por um ciclo e precisam de nova reavaliação, o que consome 30% das vagas mensais do CIIR”.

Na avaliação da DPU, esse modelo “retroalimenta a fila” e faz com que “quem já foi atendido volte a disputar vaga com quem ainda aguarda o primeiro atendimento”.

Avaliação técnica

A recomendação foi embasada também em consultas feitas pela DPU a conselhos profissionais da área.

O Conselho Regional de Psicologia avaliou que “seis meses são insuficientes até para consolidar as primeiras habilidades do paciente”.

Já o Conselho Regional de Fonoaudiologia destacou que “a soma de intervenções tardias, exames represados e terapias interrompidas tende a agravar quadros clínicos e a

sobrecarregar os serviços de saúde mental e educação”. Para o conselho, “o custo para o Estado é maior no longo prazo”.

O Conselho Regional de Medicina do Pará (CRM-PA) afirmou que “o diagnóstico de TEA segue critérios da Associação Americana de Psiquiatria e que, em casos de déficit intelectual, o exame do X-Frágil é fundamental”.

O órgão também ressaltou que “o SUS enfrenta dificuldades organizacionais e de logística familiar para garantir esse atendimento”.

O que a Defensoria pede

Na recomendação, a DPU pede medidas administrativas e orçamentárias urgentes para reduzir a fila da genética médica no Pará.

Entre as sugestões estão o credenciamento de novos laboratórios, a descentralização do serviço e a melhora do fluxo para coleta e processamento do exame X-Frágil.

O órgão também quer a suspensão imediata da alta programada baseada apenas no prazo fixo de seis meses.

Caso a Sespa aceite a recomendação, a DPU informou que “a alta passaria a depender de parecer técnico fundamentado, com avaliação individual da equipe multidisciplinar, atestando que a medida é clinicamente benéfica e segura para o paciente”.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
07/07/2026/16:57:14

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*